

ISSN 2236-0476

DIAGNOSTICO FLORÍSTICO NAS MARGENS DE UM AFLUENTE DO RIO ARAGUAIA SUL DO PARÁ

Thuanny Paula de Almeida Nascimento¹, Maxwel Lima Santos².

¹ Graduanda do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFPA- Instituto Federal do Pará, campus Conceição do Araguaia, bolsista PIBC-2011/2012, E-mail: thuannypaula@hotmail.com.br, cel: 94-91272161/ 81563288.

² Graduando do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFPA- Instituto Federal do Pará, campus Conceição do Araguaia, bolsista PIBEX-2011 PIBC-2012, E-mail: maxwellima666@hotmail.com, cel: 94-91386715/ 81150384.

INTRODUÇÃO

O processo de eliminação de ecossistemas localizados dentro das cidades é uma realidade em vários municípios brasileiros, efeito da urbanização desordenada e do uso e ocupação do solo sem prévio planejamento. A Lei federal de nº 10.257/2001 prevê normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana, apesar disso a expansão urbana nem sempre é inerente com as leis ambientais e muitas pessoas se apropriam de áreas de proteção para edificar suas residências. Estes ecossistemas apresentam rica biodiversidade na fauna, flora e corpos hídricos, como olho d'água e córregos que cortam o perímetro urbano e muitas vezes servem para abastecer a civilização local. Os córregos em seu estado primitivo apresentam em seu entorno faixas vegetacionais formando ecossistemas complexos em que as árvores são predominantes e formam uma proteção natural aos veios hídricos, estas são conhecidas como mata ciliar.

A mata ciliar consiste de vegetação (gramínea, arbustiva ou formada por árvores) adjacente a cursos d'água ou reservatórios, cujas raízes estão próximas da zona de saturação, devido á proximidade de água subterrânea. Também é conhecida como mata ripária, de galeria, marginal e ainda beira rio. A largura das faixas de matas ciliares é proporcional ao volume de água das correntes. Segundo BIGOTTO et. al (2010) a destruição das matas ciliares e a consequente ocupação desordenada a margens de rios e córregos provocam assoreamento dos cursos d'água e de acordo com NAVES et. al (2004), as matas que ocupam os fundos de vale apresentam a função de reter excedentes pluviais que eventualmente escorreriam pela superfície do solo, bem como devolver parte deste volume para a atmosfera na forma de evapotranspiração. .

Logo o levantamento florístico é um dos estudos iniciais para o conhecimento da flora de uma determinada área, pois os inventários florísticos possibilitam o conhecimento das espécies botânicas que ocorrem na área e também permitem a caracterização desses fragmentos quanto ao seu estado atual de conservação (LIMA & RODRIGUES, 2009). Além do mais a Lei Federal 4.777 de 15 de setembro de 1965 define, em seu artigo 2º, que as florestas e demais formas de vegetação natural são consideradas de preservação permanente quando situadas ao longo de rios ou qualquer curso d' água.

ISSN 2236-0476

Conforme apresenta (SCIAMARELLI, 2005) a análise de agrupamento com base em levantamentos florísticos vem sendo a técnica mais usual na comparação de similaridade entre formações florestais baseada na presença e ausência de espécies. Portanto este trabalho terá como objetivo realizar o levantamento quali-quantitativo das espécies florísticas arbórea existentes em três fragmentos vegetacionais situados as margem do Córrego Emerêncio que apresentam diferentes níveis de conservação.

MATERIAL E METODOS

A área de estudo está localizada no município de Conceição do Araguaia – PA delimitada pelas seguintes coordenadas: 8°19'09.49”S 49°16'30.20” O 8°13'44.21”S 49°14'51.61” O, possuindo aproximadamente 33.000 habitantes em seu perímetro urbano, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010), sua área é de 5.829,44 km². O córrego Emerêncio possui extensão de 1.332,4 metros, e está fragmentado em 12 parcelas vegetacionais ao seu entorno separados por ruas e avenidas, sua Nascente esta localizada no bairro Emerêncio, o mesmo possui 760 domicílios e população estimada de 2463 residentes. Sua Foz está situada no Bairro Vila dos Pescadores, com total de 283 domicílios e 1109 residentes. As unidades amostrais foram constituídas de parcelas permanentes escolhidas de forma aleatória medindo 10 metros de largura por 50 metros de comprimento, sendo demarcado de forma aleatória através do auxílio de GPS Garmin Etrex e do software trackmaike, sempre à margem esquerda partindo da nascente.

O estudo foi desenvolvido de forma gradual no decorrer do mês de Maio de 2012. A identificação das espécies e a classificação botânica foram realizadas com auxílio de bibliografias especializadas, que serão identificadas até o nível de família e posteriormente até espécie usando o método de identificação de comparação com o livro Lorenzi, volumes 1, 2 e 3. Em campo foi utilizado prancheta, ficha de campo e trena. Após a obtenção dos dados os mesmos foram compilados em forma de gráficos e tabelas com auxílio do software Excel 2010.

ISSN 2236-0476

Os fragmentos foram delimitados pelo cruzamento das seguintes coordenadas, como mostra a figura 1.



Figura 1: imagem da delimitação do perímetro de estudo ao entorno do córrego Emerêncio no município de Conceição do Araguaia-PA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 242 indivíduos em 24 espécies nas três parcelas analisados distribuídos em: 107 indivíduos no primeiro ponto amostral, 109 indivíduos na segunda parcela vegetacional ponto central do perímetro de estudo e 26 indivíduos na terceira fração correspondente a foz.

Sobre as características fenológicas das espécies observou-se que na primeira parcela de análise apenas 04 indivíduos estavam florescendo, 06 indivíduos continham frutos. A segunda parcela apresenta os seguintes resultados: 05 indivíduos em estado de floração, 33 em estágio de frutificação. A terceira parcela vegetacional estudada apresentava as seguintes características: 01 indivíduo apresentou-se em estado de floração, bem como 01 indivíduo apresentava-se frutificado. Sendo assim no período do ano em que realizou-se a pesquisa poucas espécies estavam em fase de reprodução como mostra a figura 2.

ISSN 2236-0476

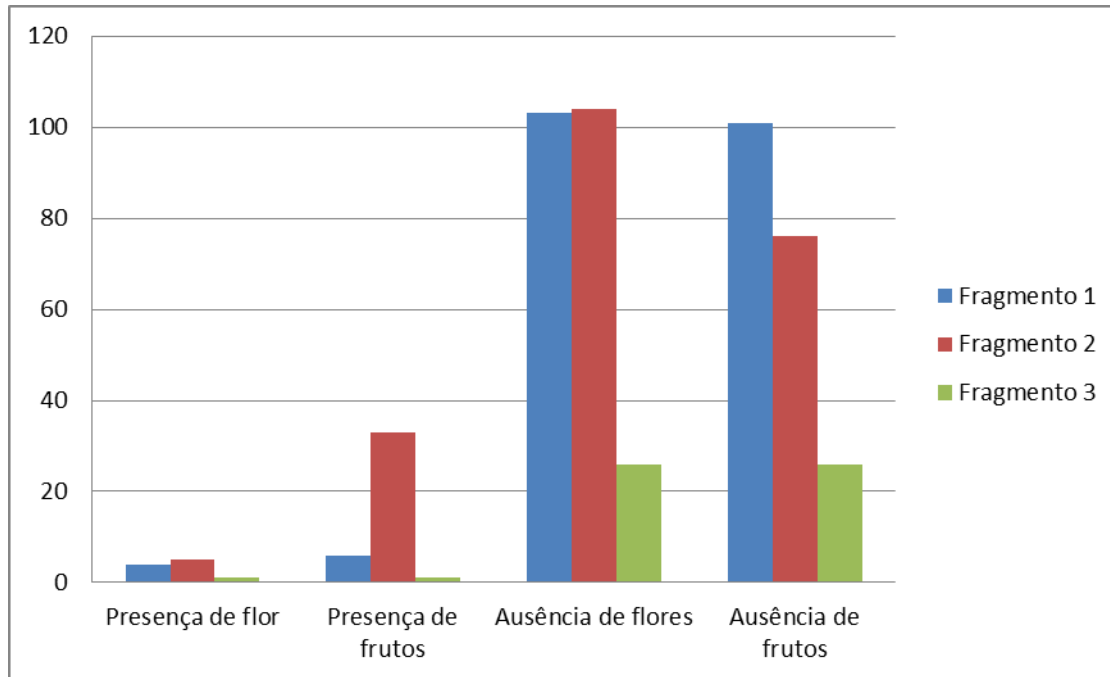


Figura 2: Características Fenológicas dos indivíduos arbóreos estudados as margens do córrego emerencio, município de Conceição do Araguaia-PA.

Na confecção do inventário das espécies arbóreas presentes as margens do córrego Emerencio observou-se a fase de desenvolvimento das espécies identificadas. Após a análise dos dados constatou-se: a ocorrência de 53 indivíduos em fase Adulta, 102 Jovens e 88 mudas.

Sobre a condição físico-sanitária PIVETTA & SILVA FILHO, (2002) menciona que Muitas pragas ocorrem em árvores no meio urbano, porém, muitas não foram identificadas ainda. Algumas causam problemas crônicos, outros sazonais, esporádicas ou eventuais. Observou-se que 215 indivíduos apresentaram boa condição não havendo sinais de pragas, doença ou necessidade de remoção, foram classificadas como regular 14 indivíduos por apresentar condição de vigor média pela presença de pequenos problemas de pragas, foi diagnosticado 10 indivíduos em condição ruim por apresentar estado declínio, severos danos de pragas, doenças e danos físicos, 04 indivíduos com graves danos causados por pragas, senescência, figura 3.

ISSN 2236-0476

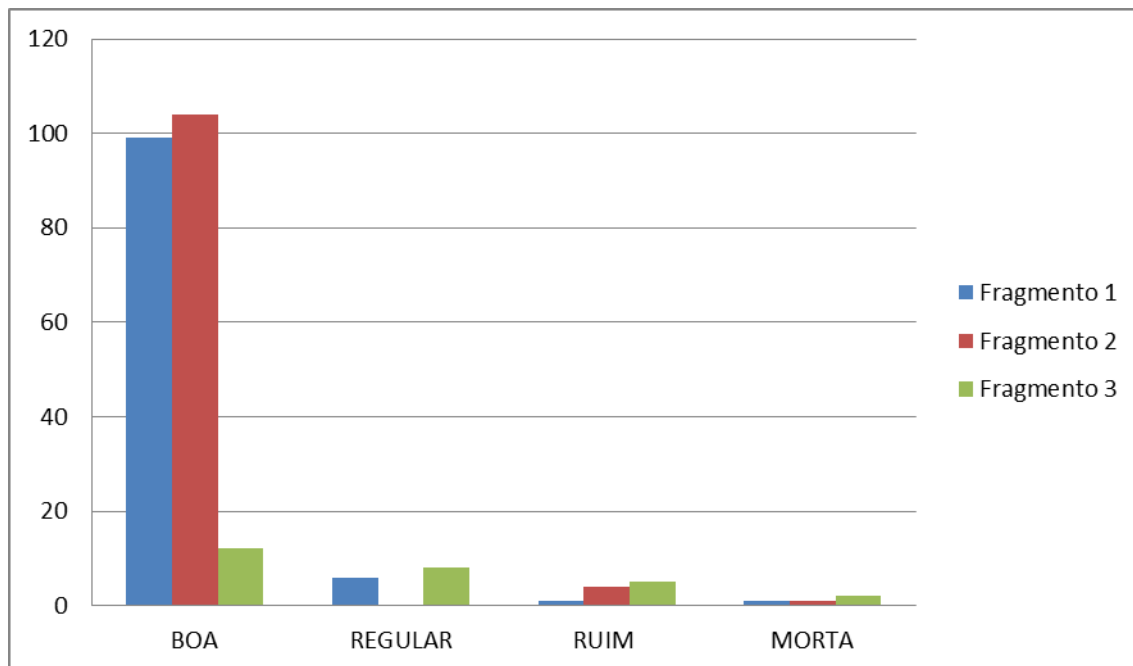


Figura 3: Condição da fitossanidade das espécies arbóreas estudadas as margens do correjo emerencio, município de Conceição do Araguaia-PA

Em relação à origem das espécies estudadas pode-se dizer de acordo com a resolução CONAMA nº429 de 28 de fevereiro 2011, do capítulo II Art. 2º, que trata das definições, que espécie exótica é qualquer espécie fora de sua área natural de distribuição geográfica e espécie nativa é aquela que apresenta suas populações naturais dentro dos limites de sua distribuição geográfica, participando de ecossistemas onde apresenta seus níveis de interação e controles demográficos (CONAMA, 2011). No censo realizado nos fragmentos da nascente, meio e foz identificou-se 210 espécies Nativas, 29 Exóticas constatou-se predomínio de espécies Nativas.

CONCLUSÃO

Após o levantamento de dados nas áreas de estudo notou-se as condições de preservação das margens do córrego Emerencio em seus diferentes fragmentos. O fragmento 01 onde se focaliza a nascente principal é o que sofreu maior interferência antrópica, impactados pelo processo má urbanização ocasionando a morte dessa nascente.

As edificações ali construídas não estão de acordo com as regulamentações ambientais. Com a retirada da vegetação de encosta para a construção civil está ocorrendo o processo de assoreamento. Em seu percurso o mesmo está fragmentado em 12 parcelas

ISSN 2236-0476

vegetacionais, apresentando melhor estado de conservação nos fragmentos localizado na parte central. A foz apresenta um estágio de degradação bastante avançado. Devido à presença significativa de indivíduos adultos e suas condições fenológicas é notório que a área de estudo possui capacidade de resiliência, tal afirmação é justificável pela quantidade significativa de mudas identificadas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2002.

Azevedo, F. de;. **A cultura brasileira**. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. 4º ed. Edições Melhoramentos, São Paulo, SP, 1964.

BACKES, P IRGANG, Bruno. **Árvores do Sul**. 1. ed. Rio Grande do Sul: Instituto Souza Cruz, 2002.

SCIAMARELLI, A. Estudo florístico e fitossociologia da "Mata de Dourados", fazenda Paradoiro, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2005 Campinas: Unicamp.Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) – Universidade Estadual de Campinas. 120f.

ARAÚJO, S. M. V. **As Áreas de Preservação Permanente e a Questão Urbana**. Brasília–DF,2002.

RIGHI, C. A. **Impacto do crescimento urbano em uma bacia hidrográfica na cidade de Guarapuava**. Monografia de Graduação em Geografia. UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste, 2003.

LORENZI, H. - **Árvores Brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2 ed., vol2. Nova Odessa – SP, Instituto Plantarum, 2002.